

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa %	Custo 2022	Aquisições	Custo 2023	Depreciação Acumulada	Consolidado	
						2023	2022
Terrenos.....	-	8.162	-	8.162	-	8.162	8.162
Prédios e construções.....	4	7.436	-	7.436	(2.545)	4.891	5.039
Móveis e utensílios e outros.....	3 a 10	19.823	479	20.302	(14.163)	6.139	6.492
Instalações.....	6 a 25	643	-	643	(288)	355	393
Máquinas equipamentos e outros.....	33.33 a 50	601	-	601	(291)	310	310
Veículos.....	20	204	-	204	(180)	24	34
Imobilizações em andamento.....	-	-	615	615	-	615	-
Bens de arrendamento mercantil.....	7 a 50	1.086	-	1.086	(921)	165	248
		37.955	1.094	39.049	(18.388)	20.661	20.678

No exercício 2010, a Companhia procedeu a recomposição de valores de seu ativo não circulante amparada nos pronunciamentos técnicos pelas NBC TGs 04, 27 e 28. Tal atribuição de custos foi dirigida às propriedades para investimento, imobilizados e intangíveis, resultando nos seguintes efeitos no patrimônio líquido:

	Custo Atribuído	Impostos de Longo Prazo			Efeito Líquido
		IRPJ	CSLL	Total	
Saldos em 31.12.2021	6.543	1.663	591	2.254	4.289
(-) Realização da reserva por depreciação.....	(1.726)	-	-	-	(1.726)
Impostos sobre a realização da reserva.....	-	(7)	(3)	(10)	10
Saldos em 31.12.2022	4.817	1.656	588	2.244	2.973
(-) Realização da reserva por depreciação.....	(32)	-	-	-	(32)
Impostos sobre a realização da reserva.....	-	(8)	(3)	(11)	11
Saldos em 31.12.2023	4.785	1.648	585	2.233	2.552

	Taxa %	Custo 2022	Aquisições	Custo 2023	Depreciação Acumulada	Controladora e Consolidado	
						2023	2022
Sistemas de informática e outros.....	10 a 33	1.888	107	1.995	(1.452)	543	505
		1.888	107	1.995	(1.452)	543	505

14 - Fornecedores: Representam as obrigações a pagar, pela aquisição de bens ou serviços, de fornecedores nacionais, no curso normal das operações da Companhia.

Destino	Encargos financeiros	2023		2022	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de giro.....	CDI* + 0,20% a 1,35% a.m	725	386	731	1.047
		725	386	731	1.047

Os saldos devedores em 31 de dezembro de 2023, estão garantidos por créditos de clientes e aval da diretoria.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário

16 - Saldos e Transações com Partes Relacionadas:

	Ativo		Passivo		Recitas		Despesas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Barlavento S.A.....	-	-	1.038	-	3	36	24	24
Bombordo Participações.....	781	-	-	271	6	57	0	6
Adiantamento para futura compra de ações.....	-	21	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas.....	-	56	2.262	2.359	-	1	239	141
Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda.....	115	44	-	-	-	-	-	-
Controladora	896	121	3.300	2.875	6	61	275	171
Consolidado	781	77	3.300	2.875	6	61	275	171

Os saldos das transações com partes relacionadas referem-se a operações de mútuo entre empresas e pessoas ligadas por prazo indeterminado. A remuneração/encargos oscila entre a TR + 6% a.a. e a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

17 - Parcelamento de Tributos Federais e Estaduais: O saldo reconhecido no passivo circulante e não circulante está composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Passivo Circulante		
Parcelamento ICMS - RS.....	2.007	2.085
	2.007	2.085
Passivo Não Circulante		
Parcelamento ICMS - RS.....	7.694	9.166
	7.694	9.166

18 - Provisão para Contingências: As provisões para riscos tributários e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

a) Contingências passivas - Perdas prováveis

	Controladora		Contingência		Provisão	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Contingências tributárias.....	979	984	-	-	271	309
Contingências trabalhistas/cíveis.....	108	270	396	396	396	396
Total	1.087	1.254	396	396	667	705

Aos Administradores e Acionistas da

LINCK Máquinas S.A.

Eldorado do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LINCK Máquinas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da LINCK Máquinas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes
Os valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LINCK Máquinas S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo as notas explicativas, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, emitimos o Relatório de Auditoria Independente, em 06 de março de 2023, sem modificações e com ênfase, quanto ao processo de homologação das compensações de créditos fiscais.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis

individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Lucro líq. do exercício sem efeito dos juros s/capital próprio.

	2023	2022
(-) Compensação Prejuízos Acumulados.....	-	-
Base de Cálculo Participações.....	22.860	58.179
(-) Participação dos Administradores 10%.....	(2.286)	(5.818)
Base de Cálculo Reserva Legal.....	20.574	52.361
(-) Reserva Legal - 5%.....	(1.029)	(2.618)
Base de cálculo dos dividendos.....	19.545	49.743
Dividendo mínimo obrigatório - 25% - 2023 / 25% - 2022.....	4.886	12.435
Juros sobre o capital próprio.....	3.780	3.524
Juros sobre o capital próprio 10% ações preferenciais.....	220	206
	4.000	3.730
Imposto de renda na fonte (15%).....	(600)	(560)
Saldo líquido juros sobre o capital próprio	3.400	3.171
Dividendos propostos excedentes aos juros s/o capital próprio.....	887	8.705
Dividendos adicionais 10% ações preferenciais a distribuir.....	24	62
Dividendos complementares propostos	911	8.767

21 - Imposto de Renda e Contribuição Social (no resultado):

	Controladora	Consolidado
	2023	2022
Resultado antes dos impostos e contribuições	28.752	81.304
Adições e exclusões.....		
• Equivalência patrimonial.....	(336)	(285)
• Outros.....	675	184
Compensação de prejuízos fiscais.....	-	(13.063)
Base de cálculo.....	29.091	68.140
Alíquota nominal.....	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	9.891	23.168

Adições e exclusões temporárias

	Controladora	Consolidado
	2023	2022
Resultado antes dos impostos e contribuições	28.752	81.304
Adições e exclusões.....		
• Equivalência patrimonial.....	(336)	(285)
• Outros.....	675	184
Compensação de prejuízos fiscais.....	-	(13.063)
Base de cálculo.....	29.091	68.140
Alíquota nominal.....	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	9.891	23.168

Adições e exclusões temporárias

	Controladora	Consolidado
	2023	2022
Resultado antes dos impostos e contribuições	28.752	81.304
Adições e exclusões.....		
• Equivalência patrimonial.....	(336)	(285)
• Outros.....	675	184
Compensação de prejuízos fiscais.....	-	(13.063)
Base de cálculo.....	29.091	68.140
Alíquota nominal.....	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	9.891	23.168

22 - Instrumentos Financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros.

A administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis.

23 - Seguros: A Companhia e sua controlada Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda., adotam política de contratação de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos em suas operações. Considerando as características de seus riscos, a Administração contrata seguros com o conceito de limite máximo possível em um mesmo evento, mantendo coberturas para riscos operacionais e responsabilidade civil.

24 - Eventos Subsequentes: A Administração avaliou os registros contábeis e demais cenários financeiros e operacionais, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que remetam a necessidade de registro e ou divulgação entre o período de elaboração e aprovação das demonstrações contábeis.

Diretoria

Suzana Maria Matthe Linck - Diretora Presidente	Rodrigo Linck Graeff - Diretor
Juliano Schimith Dalagnol - Diretor	Cristiano Leonardi da Silva Longaray - Diretor
Paulo Cesar Lisboa Junior - Contador CRC RS n.º 68.756	Adriana Moraes - Contadora CRC RS n.º 67.568

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 29 de março de 2024.

Ronei Xavier Janovik - Contador - CRCRS nº 40.743

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S - CRCRS nº 006706/0

CVM 12.360

CNAIPI 000023

Cristiano Silva de Mattos - Contador - CRCPR nº 56.924

Baker Tilly

Ascol

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

agencias@jornaldocomercio.com.br

comercial@jornaldocomercio.com.br

(51) 3213-1333 / 3213-1338

(51) 9 9649-0062

Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

